



Desempenho agrônômico de híbridos *topcrosses* para a região Norte Fluminense

Kevelin Barbosa Xavier, Jhean Torres Leite, Valter Jário Lima, Samuel Henrique Kamphorst, Carolina Macedo Carvalho, Divino Rosa dos Santos Júnior, Antônio Teixeira do Amaral Júnior e Pedro Henrique Araújo Diniz Santos.

Na cultura do milho-pipoca há grande carência por cultivares com características agrônômicas desejáveis, havendo necessidade de intensificar o lançamento de cultivares comerciais. O desenvolvimento de híbridos é uma das principais estratégias que possibilitam obter rendimentos superiores para a cultura. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial agrônômico de híbridos *topcrosses* para a região Norte Fluminense. Foram utilizados 172 híbridos *topcrosses* derivados do cruzamento de 43 progênies parcialmente endogâmicas com quatro testadores, a saber, as variedades BRS Angela e UENF 14, o híbrido IAC 125 e a Linhagem P2. O experimento foi arranjado em delineamento de blocos incompletos (látice 15x15), com três repetições. Para fins de avaliação, foram consideradas as seguintes características: rendimento de grãos (RG); capacidade de expansão (CE); e volume de pipoca expandida por hectare (VP). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e agrupamento de médias pelo teste Scott-Knott em 5 % de probabilidade. A análise de variância revelou diferença significativa entre todas as características, fato que evidencia a variabilidade presente entre os híbridos. A avaliação do agrupamento de médias para RG resultou em 56 híbridos classificados no grupo com as melhores médias, destacando-se os cruzamentos, 243/ANGELA, 249/P2, 253/ANGELA, 273/ANGELA e 256/P2, que apresentaram médias variando entre 3.777,00 a 4.427,00 Kg.ha⁻¹. No que se refere ao a CE podem-se destacar 55 híbridos com desempenho superior e que integram o grupo das melhores médias. Nesse grupo destacam-se os cruzamentos 292/ANGELA, 238/UENF14, 268/IAC125, 231/UENF14, 350/UENF14, 338/IAC125, 350/ANGELA, 268/UENF14, com médias variando de 36,78 a 37,80 mL.g⁻¹. Para VP o grupo superior foi composto de 52 híbridos, destacando-se os cruzamentos 243/ANGELA, 253/ANGELA, 240/ANGELA, 260/UENF14, 256/ANGELA, 349/ANGELA, 249/ANGELA, 277/ANGELA, 297/ANGELA, 338/IAC125, com médias variando de 108 a 130 m³.ha⁻¹. De modo geral, os híbridos 338/IAC125, 240/ANGELA, 231/P2 e 253/ANGELA se mostraram promissores para todas as características avaliadas. Desta forma, recomendam-se estes híbridos como possíveis cultivares para a região Norte Fluminense.

Palavras-chave: *Topcross*; cultivares; híbridos.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.